



IMPACTOS DA INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA SEMED SÃO MIGUEL DOS CAMPOS/AL

Elizabeth Regina Freire da Silva

Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos
bethedfester@gmail.com

Eládia Maria Costa Braga

Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos
eladiamcbraga@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A inclusão da disciplina Educação Física no Núcleo de Formação Continuada, da Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos, foi um divisor de águas na prática pedagógica e no desenvolvimento integral dos alunos. Tal inclusão se deu em março de 2023. Antes desta data, a formação para profissionais de Educação Física era restrita a alguns encontros formativos pontuais, no início ou meados do ano letivo. Entende-se que a formação continuada de professores é um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define a formação continuada como essencial e obrigatória para todas as instituições de ensino. Já a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seu artigo 61, estabelece que a formação de profissionais da educação deve associar teoria e prática, aproveitando a formação e experiências anteriores.

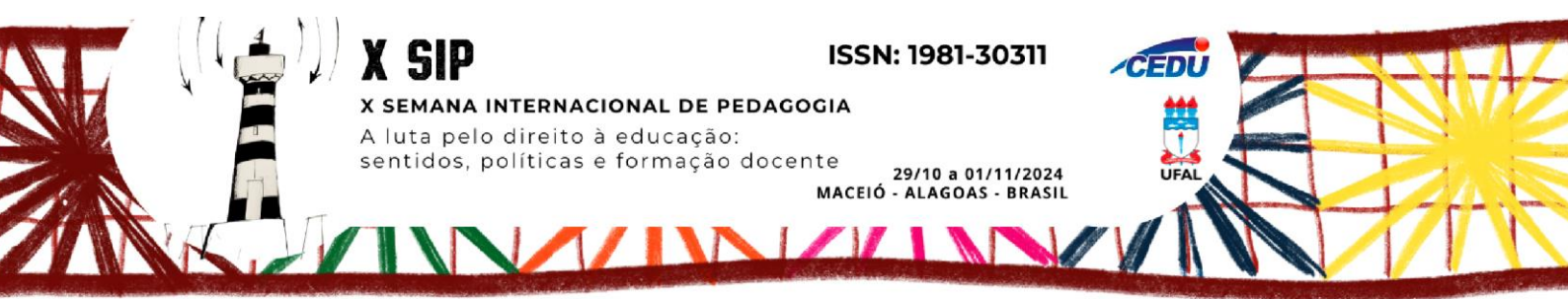
A LDB também determina que a formação dos profissionais da educação deve atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino, e às características de cada fase de desenvolvimento do educando. O que víamos acontecer em nosso Município eram aulas que não respeitavam tais determinações. As atividades desenvolvidas eram, a grosso modo, chamadas de “rola bola” e tais atividades incomodavam a coordenação de Educação Física. Tais dinâmicas davam a impressão de que a disciplina não tinha um rumo, uma base a seguir, objetivos norteadores e a serem alcançados. É importante destacar que desde o ano 2017 o Núcleo de Formação já existia, contudo, sem o componente Educação Física.



Com a inclusão do componente curricular Educação Física no Núcleo de Formação Continuada, o Município começou a ter uma nova visão da disciplina. Os princípios fundamentais da formação continuada na Educação Física envolvem o desenvolvimento integral dos alunos, que possui caracteres físicos, sociais e emocionais. A prática regular de atividades físicas contribui significativamente para a saúde e o bem-estar dos alunos, além de fomentar habilidades sociais e cognitivas, como trabalho em equipe e resolução de problemas. Deste modo, a integração da Educação Física no currículo de formação continuada permite a atualização das metodologias e práticas pedagógicas dos educadores, facilitando a adaptação às novas demandas educacionais. A promoção da inovação e a adaptação dos métodos de ensino também deve ser considerada, buscando garantir que os educadores estejam sempre atualizados com as melhores práticas disponíveis (Rodrigues, 2018).

Tardif (2002) defende que a formação continuada dos professores deve considerar a pluralidade de saberes que eles adquirem ao longo da vida e da carreira. Considerando o exposto, a formação continuada de professores de Educação Física tem como objetivo desenvolver o conhecimento profissional do docente e aperfeiçoar a sua prática. Alguns princípios que orientam a formação continuada são: Articulação entre teoria e prática; Intencionalidade do trabalho docente; Trabalho coletivo; e conhecimento do caráter subjetivo e social do trabalho docente. Essa formação pode ser feita por meio de cursos, workshops, seminários e grupos de estudo.

Para aplicar a inclusão da Educação Física de forma eficaz no Núcleo de Formação Continuada, é necessário um planejamento cuidadoso e uma estruturação adequada. Isso inclui o desenvolvimento de um plano de formação que integre a Educação Física de maneira coerente, alinhando os objetivos da formação com as necessidades dos educadores e dos alunos. Tal movimento tem se mostrado como uma importante ferramenta de capacitação e recursos para a implementação das novas práticas, garantindo que os educadores possam aplicar os conhecimentos adquiridos de maneira eficaz. Assim, estabelecer mecanismos para monitorar e avaliar a eficácia da formação é essencial para garantir que a inclusão da Educação Física alcance os resultados desejados e tenha um impacto positivo na prática pedagógica e no desenvolvimento dos alunos (Oliveira, 2020).



2 OBJETIVOS

O objetivo desse artigo é analisar a viabilidade e os impactos da inclusão da Educação Física no Núcleo de Formação Continuada, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de São Miguel dos Campos, identificando desafios, benefícios e estratégias para uma implementação eficaz. Busca-se promover uma integração no desenvolvimento profissional dos educadores, visando aprimorar a prática pedagógica e o bem-estar dos alunos.

3 METODOLOGIA

A presente análise se baseia em uma pesquisa de campo, do tipo qualitativa, de caráter analítico-descritiva. Esse tipo de estudo busca compreender fenômenos complexos em contextos naturais, proporcionando uma visão aprofundada e detalhada das percepções e experiências dos participantes. Segundo Yin (2018), a pesquisa qualitativa é utilizada para explorar e entender a complexidade dos fenômenos sociais, permitindo a coleta de dados ricos e contextuais que não podem ser facilmente quantificados.

O processo metodológico para a realização da pesquisa qualitativa envolve as seguintes etapas: (I) Definição do problema de pesquisa e os objetivos; (II) Desenvolvimento de um instrumento de coleta de dados; (III) Coleta de dados; (IV) Análise e Transcrição dos dados; (V) Interpretação e Apresentação dos resultados.

A pergunta que norteou essa pesquisa foi: Tomando como referência a inclusão da disciplina de Educação Física no Núcleo de Formação Continuada, quais as melhorias na qualidade das aulas e as perspectivas positivas e/ou negativas na visão dos docentes dessa disciplina?

A pesquisa foi conduzida no município de São Miguel dos Campos, especificamente na Secretaria Municipal de Educação. O público-alvo incluiu professores de Educação Física com idades variando de 21 a 54 anos e mais, com tempos de atuação que variaram de menos de 5 anos a mais de 20 anos. A amostra foi constituída por 23 participantes e incluiu tanto professores contratados quanto efetivos, sendo necessário que eles tivessem concluído sua graduação em Educação



Física. A formação acadêmica dos participantes compreendeu tanto licenciatura quanto bacharelado. Para isso, foi elaborado o seguinte instrumento de pesquisa:

Tabela 1. Instrumento de pesquisa para coleta de dados

Nº	Pergunta
1	Em qual faixa etária você se encontra?
2	Qual seu tempo de docência em Educação Física?
3	Qual o seu vínculo com o Município?
4	Você já concluiu sua graduação?
5	Qual sua graduação em Educação Física?
6	Você tem experiência docente em escolas?
7	Em quais modalidades de ensino você está atuando?
8	Há quanto tempo você atua na rede municipal de São Miguel dos Campos?
9	Como você considera a formação continuada para a sua atuação?
10	Os temas discutidos durante as formações são relevantes, atuais e dialogam com seus planejamentos e expectativas? Justifique

Fonte: as autoras, 2024.

Essa estratégia garantiu uma ampliação das experiências e opiniões dos docentes sobre a inclusão da Educação Física no Núcleo de Formação Continuada, permitindo entendimento das considerações e melhorias observadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram um panorama sobre a percepção dos professores de Educação Física, no Município de São Miguel dos Campos, em relação à inclusão da disciplina no Núcleo de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação.

A maioria dos docentes está na faixa etária de 32 a 42 anos, representando 45% da amostra, e possui um tempo de docência predominantemente entre 6 e 10 anos, o que corresponde a 40% dos participantes. A maior parte dos professores tem vínculo efetivo com o município (65%) e já concluiu a graduação (85%), com predominância de formação em licenciatura (70%).

Todos os participantes têm experiência docente em escolas, e os dados mostram que as modalidades de ensino mais frequentes são o Ensino Fundamental I (50%) e o Ensino Fundamental II (40%). Isso indica uma presença significativa nas séries iniciais e intermediárias. A maioria dos professores (45%) atua na rede municipal há menos de 5 anos, sugerindo que a equipe é relativamente nova.

A formação continuada é amplamente valorizada, com 90% dos docentes considerando-a "muito importante". Essa alta valorização demonstra um



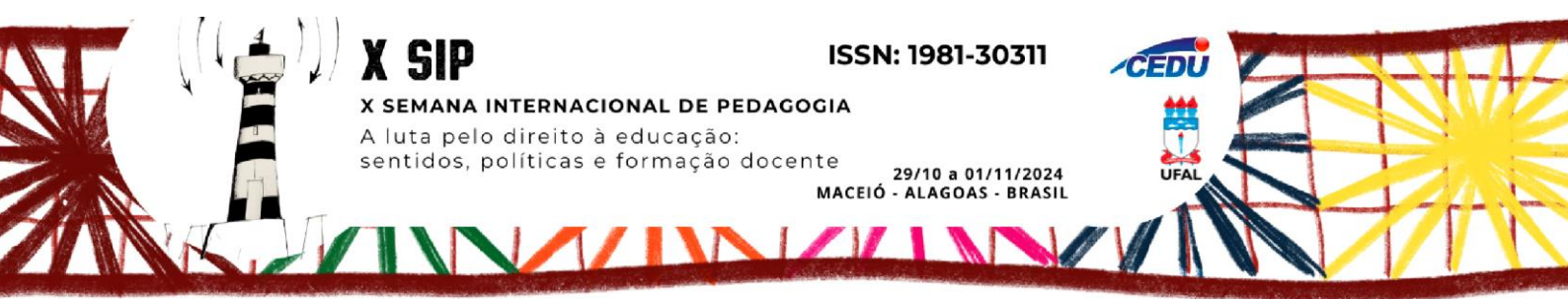
reconhecimento claro da necessidade de atualização e desenvolvimento profissional contínuo. A maioria dos participantes acredita que os temas discutidos nas formações atendem completamente às suas necessidades, o que indica a eficácia dessas formações na melhoria das práticas pedagógicas.

Contudo, alguns pontos de melhoria foram identificados. Apesar do consenso positivo sobre a importância das formações, um número reduzido de participantes mencionou a necessidade de mais tempo para a troca de informações e discussão dos temas abordados. Isso sugere que pode haver uma oportunidade para ajustar a duração e o formato das formações para melhor atender às expectativas e necessidades dos docentes.

De forma geral, os resultados indicaram um impacto positivo significativo da formação continuada na prática docente. A alta valorização e a percepção de relevância dos temas discutidos destacam a importância desses programas para o desenvolvimento profissional dos professores e para a melhoria da qualidade das aulas de Educação Física. No entanto, as considerações sobre a necessidade de um tempo maior para discussões e trocas de informações podem orientar ajustes futuros para otimizar ainda mais a aplicabilidade dessas formações.

A inclusão da Educação Física no Núcleo de Formação Continuada foi positiva, uma vez que promoveu o desenvolvimento profissional dos educadores ao oferecer novas estratégias e metodologias, enriquecendo suas práticas pedagógicas e tornando o ensino mais dinâmico e envolvente, além de incentivar a prática de atividades físicas regulares, o que contribuiu para a saúde e o bem-estar tanto dos alunos quanto dos professores. A integração curricular proporcionada pela Educação Física resulta em uma abordagem mais completa do ensino, adotando diferentes dimensões do desenvolvimento dos alunos. Entretanto, existem também desafios associados a essa inclusão. A resistência à mudança é um problema significativo, especialmente se os educadores não estão familiarizados com as novas práticas ou se as mudanças são vistas como uma sobrecarga adicional. A falta de recursos adequados e a sobrecarga de trabalho são outros desafios que podem dificultar a implementação eficaz da Educação Física na formação continuada (Silva et al., 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



A inclusão da Educação Física no Núcleo de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos tem sido amplamente positiva. A pesquisa revelou que a maioria dos docentes considera a formação continuada como extremamente importante para sua atuação profissional.

A diversidade etária e a experiência dos professores indicam que, embora a formação seja valorizada por todos, ela tem um impacto mais significativo para os profissionais com menos tempo de docência.

As discussões das formações foram consideradas relevantes e alinhadas com as necessidades e expectativas dos docentes, refletindo uma melhoria na qualidade das aulas. A percepção positiva geral sugere que a formação continuada tem contribuído para a atualização e aprimoramento das práticas pedagógicas, promovendo um ensino de Educação Física mais eficiente e integrado com os objetivos educacionais do município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB – **Lei nº9394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CALDEIRA, Ana Maria Salgueiro. A formação de professores de educação física: quais saberes e quais habilidades. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte, RBCE**, v. 3, pág. 87-103, mai./2021

OLIVEIRA, Fabyana Soares de. **Formação continuada em Educação Física: desafios e possibilidades com alunos que apresentam deficiência na escola regular**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RODRIGUES, Fabiana Passos. A Educação Física Na Educação Infantil. **Revista Científica UMC**, v. 3, n. 3, 2018.

SILVA, David José de Lima. **Inovação pedagógica e tecnologias digitais de informação e comunicação: compreensões a partir da educação física escolar**. 2024. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002